

# Editorial

Com certeza os leitores terão prazer com as variadas facetas da Psicologia que a revista contempla. A variedade é conjugada à qualidade e profundidade dos artigos selecionados para este número.

Começamos bem nossa leitura, com o artigo de Raul Albino Pacheco Filho, coordenador do “Núcleo de Pesquisa Psicanálise e Sociedade” da PUCSP, que é um apropriado exemplar do espírito deste núcleo, pois reflete sobre a sociedade com novas luzes. *Compra um Mercedes Benz prá mim* é um ensaio que utiliza os elementos da cultura, especialmente da música, para pensar o consumismo desenfreado em que vivemos à luz das concepções trazidas por Jacques Lacan. Passeando com liberdade e precisão na teoria da escola lacaniana, o autor faz uma releitura do discurso capitalista, retomando as formulações marxianas da *forma mercadoria*, do *equivalente-geral* e da *forma dinheiro*, para analisar as transformações introduzidas a partir do momento histórico em que o *mais-de-gozar* é prioridade.

A seguir temos o ensaio teórico de Renato Caio Silva Santos e Néia Schor, do programa de pós-graduação em Saúde Pública da USP, que discute os conceitos de gênero, masculinidade e dos movimentos sociais ao refletir sobre o início da epidemia de AIDS no Brasil. Apresenta um panorama sobre a formulação das ‘redes de solidariedade’ e de grupos e organizações não governamentais. O fato de os primeiros portadores do HIV serem homens gays levou, por um lado, a uma estigmatização, e, por outro, deu visibilidade social à homossexualidade e outras formas de vivência sexual e amorosa, dissidentes da representação hegemônica reinante na sociedade. Além disto, ressalta o lugar dos grupos e movimentos sociais na construção das políticas públicas de enfrentamento da epidemia.

Se o artigo anterior focalizou a masculinidade, o artigo seguinte traz uma contribuição para pensar a saúde mental das mulheres. O grupo de pesquisa “Saúde, Minorias Sociais e Comunicação” da Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria apresenta o trabalho de Caroline Matos Romio, Adriane Roso e colaboradores, o qual relata a revisão sistemática realizada a partir de pesquisas nacionais dos últimos 20 anos no tema do abortamento induzido e da saúde mental. Os estudos levam a várias conclusões que apontam a vulnerabilidade da mulher ao praticar o aborto numa condição insegura, além de revelarem a necessidade de ponderar sobre as práticas em saúde que estão sendo oferecidas às pessoas em situações pós-abortamento. Além disto, o artigo proporciona uma reflexão crítica acerca do tema do abortamento induzido, seus efeitos negativos à saúde mental das mulheres quando realizados em condições inseguras.

Em continuidade, temos um artigo de pesquisa que também trata das mulheres e saúde. Focaliza mulheres diagnosticadas como hipertensas, procurando compreender como o adoecimento é significado por elas e como percebem a influência das vivências pessoais e afetivas no desenvolvimento e na manifestação da doença (Hipertensão Arterial Sistêmica). Fundamentado no referencial da Psicanálise, as autoras Anna Isabel Araujo Vaz e Renata Costa da Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso, relatam a investigação empreendida através de entrevista com pacientes adultas internadas em hospital universitário, organizando as informações em quatro categorias, a saber: relações de cuidado e o adoecimento; modos de enfrentamento; adoecimento e história de vida; o sujeito e os sintomas. Concluem ressaltando a importância de uma visão integral do sujeito e da abordagem multiprofissional.

O artigo seguinte de Máira Coelho Amorim e Hugo Ferrari Cardoso, da Psicologia da UNESP de Bauru, trata de área bastante diversa\_ a Psicologia do Trânsito. Teve como objetivo analisar o roteiro de entrevista proposto pela Resolução CFP nº 007/2009 para a avaliação no trânsito. Apresenta uma análise preliminar do uso da entrevista semi dirigida na avaliação psicológica pericial. Nesta precisam ser avaliados os seguintes processos psíquicos: tomada de informações, processamento de informações, tomada de decisão, comportamento, auto-avaliação do comportamento e

traços de personalidade. Como principais resultados, foram identificadas possíveis deficiências no roteiro de entrevista, tais como, uso de linguagem inadequada, tipo e quantidade de perguntas, dentre outras questões.

O artigo final trata da área organizacional, sob angulo pouco explorado que é a atuação de recursos humanos internacional ( RHI) no campo da expatriação de executivos. O objetivo de Anna Silvia Rosal de Rosal foi compreender a atuação da área de RHI na gestão do ajustamento intercultural de expatriados no país anfitrião. A pesquisa, realizada com quatro responsáveis diretos pela gestão do processo de expatriação, foi delineada como qualitativa e interpretativa, tendo como referência de ajustamento intercultural o modelo de Black, Mendenhall e Oddou (1991). Elenca como analisadores o ajustamento geral, ajustamento interacional e ajustamento no trabalho. A investigação colabora para identificar como a área de recursos humanos internacional compreende sua responsabilidade e o alcance das políticas de expatriação em relação ao ajustamento intercultural do expatriado no país anfitrião.

Por fim temos a resenha do livro de Plínio de Almeida Maciel Junior intitulado *Tornar-se homem: projetos masculinos na perspectiva do gênero*, escrita por Flavia Arantes Hime. Esta nos revela como o livro de Plínio traz relevante contribuição para pensar a construção da masculinidade, dentro da perspectiva teórica do gênero.

## **P.S.**

Já estávamos com o editorial pronto e enviado para editoração, quando recebemos e triste noticia do falecimento do nosso colega professor Franklin Winston Goldgrub, que tanto trabalhou em prol de nossa revista. Resolvemos então expressar nossa gratidão, convidando colegas para escrever uma homenagem a ele, e redigindo aqui também algumas palavras. Tive o prazer de conviver com ele em vários anos no conselho, onde foi sempre muito comprometido. Uma vez, quando a revista ainda era impressa, incentivados por ele, fizemos até “vaquinhas” entre os membros do conselho para arrecadar dinheiro para viabilizar a publicação.

Franklin participou do conselho executivo da revista no primeiro semestre de 2006, e depois de 2007 a 2012, retornando em 2014, de onde só se afastou quando ficou seriamente doente. Publicou nas revistas impressas os seguintes artigos: *Fenomenologia da Metáfora* (v.1); *A máquina do fantasma: aquisição de linguagem e constituição do sujeito*. (v.4); *Lacan: Linguística e Psicanálise: de um anátema por fim questionado*. (v.10). Nas revistas eletrônicas, contribuiu com: *Édipo e Gênero*.(v.18); *As Teorias da ansiedade e das pulsões em Freud*. (v.19); *Significado, Significação, Sentido*. (v.20); *Transferência, repetição, falta , sublimação*. (v.21). Como tinha um pensamento bastante original e criativo, seus artigos eram muito bem avaliados pelos pareceristas *ad hoc*. Ainda bem que deixou registrado um pouco de suas idéias!

**Rosa Maria Tosta**

Editora

## psicologia revista

*Editora*

**Rosa Maria Tosta**

*Conselho Executivo*

**Beltrina Corte**

**Elisa Maria de Ulhoa Cintra**

**Fátima Regina Pires de Assis**

**Ida Kublikowski**

**Ivelise Fortim de Campos**

**Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro**

**Regina Sonia Gattaz F. do Nascimento**

**Rosa Maria Tosta**

*Conselho Editorial*

**Antonio Virgílio Bittencourt Bastos**

Universidade Federal da Bahia

**Bernardete Angelina Gatti**

Departamento de Pesquisas Educacionais Fundação Carlos Chagas

**Carlos Roberto Drawin**

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Federal de Minas Gerais

**Claudia Lemos**

Instituto de Estudos de Linguagem – Unicamp

**Iray Carone**

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP

**Liana Fortunato Costa**

Universidade de Brasília

**Luiz Roberto Monzani**

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Unicamp

**Maria Clotilde Rossetti Ferreira**

Departamento de Psicologia e Educação

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

**Mathilde Neder**

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

PUC-SP

**Pedrinho Árcides Guareschi**

Instituto de Psicologia – PUC-RS

**Peter Kevin Spink**

Fundação Getúlio Vargas

**Ubiratan D'Ambrosio**

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

**Yolanda Cintrão Forghieri**

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP